



## ***Ministério dos Portos e Aeroportos faz balanço das principais entregas e define metas para 2025***

*Obras em aeroportos e portos, leilões e novas concessões estão entre os principais destaques da Pasta*

Garantir que o Brasil conte com uma infraestrutura de transporte moderna, eficiente e segura é uma missão fundamental do Governo Federal, visando promover o crescimento econômico, o desenvolvimento regional e a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. Por meio do Ministério de Portos e Aeroportos, o governo atua em diversas frentes, desde a regulação e segurança até a modernização e expansão das infraestruturas.

Os nossos portos, aeroportos e hidrovias desempenham um papel crucial no desenvolvimento econômico, facilitando a movimentação de pessoas e mercadorias, o que impacta diretamente setores como comércio, turismo e indústria.

Os Planos Setoriais do Ministério de Portos e Aeroportos foram elaborados com o propósito de otimizar a alocação de recursos públicos e privados, promovendo o desenvolvimento socioeconômico do Brasil. Além disso, esses planos visam aumentar a competitividade do setor de transportes no mercado global, reduzir os custos operacionais e beneficiar tanto o comércio exterior quanto os consumidores locais.

### **Inovação e Mobilidade**

**Túnel Santos - Guarujá**

O projeto prevê a construção de um túnel subaquático entre as cidades de Santos e Guarujá, no estado de São Paulo. O túnel terá cerca de 870 metros de comprimento e 21 metros de profundidade. Será o primeiro túnel submerso da América Latina e deve beneficiar 2 milhões de pessoas e ajudar no escoamento do Porto.

Em março, o Ministério de Portos e Aeroportos, em parceria com o governo de São Paulo, abriu consulta pública para o projeto do túnel imerso Santos-Guarujá. O leilão será realizado em parceria público-privada (PPP), com investimento estimado de R\$ 5,96 bilhões. O certame está previsto para julho de 2025.

Com investimentos de R\$ 6 Bi, projeto do Túnel de Santos foi enviado para análise do Tribunal de Contas da União, no dia 30 de dezembro de 2024.

### **Navegue Simples**

O Navegue Simples é a principal iniciativa do Ministério dos Portos e Transportes (MPor) para desburocratizar, simplificar e aprimorar as outorgas portuárias em todas as modalidades. Representando uma nova fase nos processos de concessão, o projeto visa revisar as burocracias, procedimentos e normativas, buscando soluções inovadoras para melhorias no setor.

Qualificado no PAC como uma mudança institucional, o Navegue Simples conta com um investimento de R\$ 79 bilhões do Novo PAC, destinado ao desenvolvimento do setor portuário.

### **Debêntures**

O MPor foi um dos primeiros ministérios a regulamentar a nova legislação de debêntures, o que reduziu a burocracia e o prazo para o setor acessar esse instrumento de financiamento em mais de três meses. Foi contemplada a possibilidade de emissão de debêntures incentivada e de infraestrutura para os projetos relacionados a sustentabilidade, mesmo que não previstos nos contratos de concessão e arrendamento. Após a nova regulamentação já houve mais de R\$ 1 bilhão em projetos do setor de portos beneficiados com a nova regra.

### **Planos setoriais**

Em um passo decisivo para fortalecer a logística de transporte no Brasil, o MPor lançou, em dezembro, os Planos Setoriais para Hidrovias, Portos e Aeroportos, com foco na eficiência e no desenvolvimento econômico sustentado pela preservação ambiental. Com horizonte de planejamento até 2035 para os setores portuário e hidroviário, e até 2052 para o setor aeroviário, os planos estabelecem diretrizes claras para o futuro da

infraestrutura de transporte do país, garantindo a modernização e a competitividade do Brasil no cenário global.

## ***Portos públicos em expansão***

### **Leilões de Áreas Portuárias**

As riquezas do Brasil transitam por nossos portos e hidrovias, que desempenham papel essencial na movimentação de produtos fundamentais para alimentar o mundo e impulsionar as cadeias produtivas globais. A vasta e estratégica infraestrutura aquaviária do país é um dos pilares do seu crescimento. O Governo Federal, por meio do Ministério de Portos e Aeroportos, está comprometido em transformar o setor, tornando-o cada vez mais competitivo e sustentável, visando garantir um futuro próspero e conectado ao mercado global.

Em 2024, a Secretaria Nacional de Portos realizou 8 leilões, atraindo investimentos superiores a R\$ 3,74 bilhões. Esses ativos vão movimentar granéis sólidos vegetais e minerais, granéis líquidos, contêineres e carga geral, com destaque para as áreas MAC16, no Porto de Maceió (AL), MCP03, no Porto de Santana (AP), ITG02, em Itaguaí (RJ), REC 08, 09 e 10, no Recife (PE), RDJ 06, no Rio de Janeiro (RJ) e RIG 10, no Porto do Rio Grande (RS).

### **Concessão de Canais Portuários**

Visando promover maior eficiência logística no país e ampliar a movimentação de cargas pelo modal aquaviário, o Ministério dos Portos e Aeroportos (MPA) encaminhou o edital do projeto de concessão do canal de acesso portuário do Porto de Paranaguá, no Paraná, ao Tribunal de Contas da União (TCU).

Este é o primeiro modelo criado nesse setor de transporte, e a concessão do canal deve atrair mais investimentos para o estado, contribuindo para o desenvolvimento da região, a geração de empregos e a melhoria da infraestrutura, uma vez que a capacidade do canal será ampliada. A proposta do Governo Federal é concluir a concessão do canal de acesso do Porto de Paranaguá ainda no primeiro semestre de 2025.

### **Porto Sem Papel**

O Porto Sem Papel é uma iniciativa do Governo Federal que visa modernizar e desburocratizar os portos brasileiros. Já está implantado em 100% dos 35 portos públicos do país e em 150 terminais privados (TUPs).

O PSP é um sistema de gestão portuária desenvolvido para promover a desburocratização dos procedimentos de estadia dos navios nos portos brasileiros, otimizando os processos de importação e exportação.

### **Tecon Santos 10**

O Tecon Santos 10, ou STS10, é um novo super terminal de contêineres que será construído no Porto de Santos, em São Paulo. O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, anunciou que o governo pretende iniciar o processo licitatório em 2025.

O Tecon Santos é um dos maiores terminais de contêineres da América do Sul, com capacidade para movimentar cerca de 2,4 milhões de TEUs (unidade equivalente a contêineres de 20 pés) por ano.

## ***Brasil Avança nas Hidrovias***

### **Criação da Secretaria Nacional de Hidrovias e Navegação**

Pela primeira vez o Brasil possui uma secretaria para o desenvolvimento das hidrovias. Com a missão de ampliar a infraestrutura e impulsionar a logística aquaviária do país, essa Secretaria tem a responsabilidade de propor, implementar, monitorar e avaliar a política nacional de transportes, englobando não apenas as hidrovias, mas também as instalações portuárias públicas de pequeno porte (IP4s), além da navegação marítima e interior. Em colaboração com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), a Secretaria já opera e mantém 70 instalações de IP4s.

Entre suas atribuições, destaca-se a gestão do Plano de Dragagem de Manutenção Aquaviária (Padma) e o Plano de Sinalização Náutica nos rios Paraguai, São Francisco, Madeira e Tapajós. Além disso, a Secretaria trabalha no fortalecimento da carteira de concessões hidroviárias em parceria com a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

### **Dragagem do Amazonas e Solimões por cinco anos**

Em setembro, ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o ministro Silvio Costa Filho anunciou investimentos superiores a R\$ 370 milhões para a realização de obras de dragagem e manutenção nos rios Amazonas e Solimões. Esses investimentos visam garantir a navegabilidade segura das vias fluviais do estado, assegurando o transporte eficiente de produtos por essas importantes rotas. Os contratos firmados para as obras garantem a continuidade dos serviços de dragagem pelos próximos cinco anos, além da manutenção aquaviária e da sinalização náutica. As intervenções contemplam os trechos entre Manaus e Itacoatiara, no Rio Amazonas, e entre Coari e Codajás, Benjamin Constant e Tabatinga, e Benjamin Constant e São Paulo de Olivença, no Rio Solimões.

## **IP4 – manutenção e melhorias**

Em abril deste ano, o Ministério de Portos e Aeroportos e o Dnit entregaram quatro novas instalações portuárias públicas de pequeno porte (IP4s), sendo duas no estado do Amazonas, nos municípios de Barcelos e Envira, e duas no estado do Pará, em Juruti e Oriximiná. Esses novos portos oferecem maior segurança para o embarque e desembarque, geram empregos durante a construção, operação e manutenção dessas instalações, e garantem o fornecimento de alimentos, bens e serviços às comunidades ribeirinhas. Além disso, contribuem para a redução dos custos logísticos do transporte. As novas instalações foram projetadas para atender embarcações de diferentes tamanhos e contam com uma área de retroporto, trazendo mais comodidade tanto para os moradores locais quanto para os visitantes.

## **Concessões**

Em 2024, a Secretaria Nacional de Hidrovias e Navegação, em parceria com a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e alinhada ao Plano Geral de Outorgas, deu um passo inédito ao criar uma carteira para a concessão de seis hidrovias: nos rios Paraguai, Madeira, Tapajós, Tocantins, Lagoa Mirim e Barra Norte. Além disso, abriu a Consulta Pública para a participação da sociedade no processo de concessão da hidrovia do Rio Paraguai e realizou a Tomada de Subsídios, permitindo contribuições ao projeto de concessão da hidrovia do Rio Madeira. Essas concessões são fundamentais para o escoamento da produção agrícola e mineral do país, impulsionando a logística e a economia nacional.

## **Fundo da Marinha Mercante**

Em setembro de 2024, o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) publicou uma portaria que trouxe importantes mudanças no uso dos recursos do Fundo da Marinha Mercante (FMM). As novas regras estabeleceram prioridades para projetos voltados à construção de embarcações sustentáveis e à modernização de estaleiros brasileiros, além de incentivar empresas que tenham pelo menos 40% de mulheres em seus quadros diretivos e societários, entre outras iniciativas.

Entre as ações emblemáticas do FMM em 2024, destaca-se o financiamento do projeto da LHG Logística Ltda, que prevê a construção de 400 balsas e 15 empurradores, totalizando R\$ 3,7 bilhões, destinados ao transporte hidroviário de minérios de ferro e manganês no rio Paraguai. Além disso, a priorização do projeto da Bamin – Bahia Mineração Ltda, que visa à construção de um terminal de uso privativo (TUP) em Ilhéus/BA, no valor de R\$ 4,59 bilhões, também foi um marco.

Em dezembro, o Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante (CDFMM) aprovou 21 novos projetos, somando R\$ 10,5 bilhões, com obras de construção, modernização,

docagem, manutenção, conversão e reparo de embarcações. Com isso, o valor total aprovado no ano chegou a R\$ 30,87 bilhões, em recursos disponíveis para contratação de projetos. No acumulado do ano, cerca de R\$ 5,33 bilhões já foram contratados para a expansão da indústria naval.

Essas iniciativas marcam o ano com segunda maior priorização histórica do fundo (superado apenas em 2011), que também aprovou, pela primeira vez, projetos voltados à pesquisa e desenvolvimento para a descarbonização do setor marítimo.

## ***Aeroportos mais eficientes e modernos***

### **Entrega de obras aeroportuárias**

Durante o ano de 2024, foram realizadas 42 entregas de obras em aeroportos de todo o país, com investimento total de R\$ 3,2 bilhões, sendo R\$ 2,7 bilhões de concessões e R\$ 509,6 milhões de obras com recurso público e privado (Fundo Nacional de Aviação Civil-FNAC e Infraero). Foram 12 entregas de obras na região Norte, 5 na região Sul, 5 no Sudeste, 7 no Nordeste e 6 no Centro-Oeste, que receberam novas pistas ou terminais, abrindo possibilidade de desenvolvimento econômico e melhorando a qualidade do serviço para o usuário.

### **Rio Grande do Sul**

Diante do imprevisível impacto das enchentes de maio sobre a infraestrutura aeroportuária de Porto Alegre, o MPor adotou medidas emergenciais para mitigar os efeitos sobre os usuários. Com o fechamento do Aeroporto Salgado Filho, de imediato foi criada uma malha aérea emergencial, com deslocamento de voos para os aeroportos de Caxias do Sul, Santo Ângelo, Passo Fundo, Pelotas, Santa Maria, Uruguaiana, Florianópolis, Jaguaruna, e o uso da Base Aérea de Canoas para voos comerciais.

O MPor adotou ainda medidas para acelerar o retorno das operações no Salgado Filho, como a abertura de crédito extraordinário, no valor de R\$ 426 milhões, para financiar a reconstrução do complexo aeroportuário. As obras permitiram a reabertura parcial do aeroporto para voos domésticos em outubro e integralmente em dezembro.

### **FNAC**

A crise aérea provocada pela pandemia do Covid-19 afetou financeiramente as companhias aéreas e houve redução na produção mundial de novas aeronaves. Ao contrário do que ocorreu em outros países, as aéreas que atuam no Brasil não tiveram apoio do Governo Federal para reequilibrar sua situação financeira, causando uma queda na oferta de assentos e consequente aumento do custo operacional. O MPor atuou

para garantir a abertura de linhas de financiamento para as aéreas, com a utilização de recursos do Fundo Nacional da Aviação Civil (FNAC). Em dezembro foram liberados R\$ 4 bilhões para empréstimos.

## **PATA**

A partir de uma consulta pública que recebeu mais de 3 mil sugestões, o MPor criou um grupo de trabalho com a participação de representantes de nove entidades como ANAC, Anvisa, Ibama e Conselho Federal de Medicina Veterinária, e produziu um decreto regulamentando o transporte aéreo de pets. O Plano de Transporte Aéreo de Animais (Pata) apresenta um conjunto de medidas, com padrão internacional, alinhadas às melhores práticas aplicadas em 45 países para assegurar a segurança e o conforto de pets e seus tutores durante viagens aéreas.

Em dezembro, as associações de empresas de transporte aéreo lançaram o "Guia de Orientações para Transporte Aéreo de Cães e Gatos", que estabelece os critérios de segurança a serem aplicados em todas as etapas do deslocamento aéreo de animais.

## **Voa Brasil**

O MPor lançou no final de julho a primeira etapa do Programa Voa Brasil, destinado neste momento aos aposentados do INSS. É o maior programa de inclusão social da aviação brasileira, dando a oportunidade que aposentados que não viajaram nos últimos 12 meses possam comprar passagens aéreas por até R\$ 200 o trecho. As companhias aéreas se comprometeram a disponibilizar passagens na plataforma, oferecendo assentos em trechos ociosos e em baixa estação. Em cinco meses de funcionamento, o Voa Brasil colocou no ar o equivalente a cerca de 200 aeronaves lotadas de aposentados, voando para todos os estados brasileiros.

## **AmpliAR**

O MPor lançou em dezembro a consulta pública para viabilização do AmpliAR, Programa de Investimentos Privados em Aeroportos Regionais. Aprovado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), o AmpliAR vai possibilitar a contratação simplificada das atuais concessionárias que atuam no país para administrar e garantir a operação de 102 aeródromos considerados de importância estratégica para o país, mas de baixo interesse comercial. As concessionárias serão remuneradas com o reequilíbrio do atual contrato. Cerca de 50 aeroportos da Amazônia Legal e do Nordeste serão disponibilizados no primeiro leilão do AmpliAR. Todos os aeroportos incluídos no AmpliAR foram definidos pelas necessidades detectadas no Plano Aeroviário Nacional (PAN).

## **Salas multissensoriais**

O MPor lançou em novembro o Programa de Acolhimento ao Passageiro com Transtorno do Espectro Autista. Alinhado com os objetivos do Programa Asas para Todos, a iniciativa resulta de um compromisso firmado entre o MPor, Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC) e Casa Civil no Programa Viver sem Limites II, que prevê a instalação de 20 salas multissensoriais em aeroportos brasileiros até 2026. Além da implantação desses espaços, o programa prevê a reavaliação humanizada de procedimentos, a disponibilização de capacitação para os profissionais do setor e a promoção de conscientização e sensibilização dos demais passageiros. A ideia é proporcionar uma melhor experiência nos aeroportos brasileiros para passageiros neurodivergentes e seus familiares.

Cerca de 200 pessoas com TEA circulam pelos aeroportos brasileiros mensalmente.

### **Acordos TCU**

Durante o ano de 2024, a SecexConsenso (Secretaria de Controle Externo de Solução Consensual e Prevenção de Conflitos), do Tribunal de Contas da União (TCU), analisou controvérsias enfrentadas em contratos de concessão de aeroportos. No caso do Aeroporto de Guarulhos foi permitido um reequilíbrio econômico-financeiro contratual no valor de R\$ 1,4 bilhão para investimentos, que será compensado com a extensão de prazo da concessão.

### **Asas para todos**

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e o Ministério de Portos e Aeroportos lançaram o programa "Asas para Todos" visando promover diversidade e inclusão no setor aéreo brasileiro, priorizando mulheres e pessoas de baixa renda. O programa conta com 15 projetos voltados à inclusão social, formação e capacitação profissional, além de parcerias com universidades e entidades governamentais e privadas para ações como concessão de bolsas, combate à discriminação de gênero, raça e orientação sexual, e incentivo à presença feminina na aviação, onde elas ainda são minoria. A iniciativa busca criar um ambiente mais equitativo, respeitoso e sustentável, inspirando novas gerações e valorizando talentos diversos.

### **Projetos PAC**

Em 2024, pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), tivemos investimentos de mais de R\$ 3,5 bilhões, promovendo melhorias na infraestrutura de transporte aéreo em diversas regiões do Brasil. As obras incluíram ampliação de pistas, modernização de terminais e adequações de segurança. Esses empreendimentos fortalecem a conectividade nacional, fomentam o desenvolvimento regional e atendem à crescente demanda por transporte aéreo, contribuindo para a integração e competitividade do país no cenário global.



